

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa brasileira renova recorde

Depois de atingir a máxima histórica de 171,8 mil pontos, na véspera, Índice Bovespa avança 2,2%, ontem, e fecha aos 175,5 mil pontos

» ROSANA HESSEL

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) não para de bater recordes nesta semana e rompe o patamar de 175 mil pontos, embalada pelo otimismo externo com o arrefecimento das tensões entre Estados Unidos e os países europeus. Ontem, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, renovou a máxima histórica da véspera, de 171,8 mil pontos, e encerrou o dia com aos 175,589 pontos, com alta de 2,2%. Ao longo do dia, a B3 bateu nova máxima histórica, de 178 mil pontos, em meio ao aumento do apetite dos investidores para o risco.

Na semana, o IBovespa acumula alta de 6,55%, melhor desempenho para o período desde outubro de 2022, quando entre os dias 17 e 21 avançou 7%.

Ontem, o banco norte-americano Morgan Stanley divulgou um relatório aos clientes com previsão de forte crescimento da B3 neste ano, podendo chegar a 250 mil pontos até dezembro, se houver alternância de poder. De acordo com a instituição, o mercado de ações brasileiro poderá avançar 20%, neste ano, no cenário base, que considera a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de opinião. Mas, se houver um novo governo considerado mais pró-mercado, a alta da B3 pode chegar a 46% sobre os 171 mil pontos da véspera.

"Esse cenário pode acontecer se Lula perder. Mas, hoje, ele é favorito", explicou Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, ao comentar sobre o relatório.

A Bolsa bateu novo recorde com o alívio dos mercados por

Nelson Almeida/AFP



IBovespa renova máxima pelo segundo dia seguido embalada por maior apetite a risco de investidores. Dólar recua 0,68%, para R\$ 5,284

conta de Trump ter recuado sobre invadir a Groenlândia. Isso ajudou todas as bolsas, uma migração de recursos de renda fixa para renda variável no mundo", destacou Gustavo Cruz. Segundo ele, a entrada de estrangeiros na Bolsa brasileira também ajudou nesse desempenho melhor do que as norte-americanas. Neste mês, o fluxo de capital estrangeiro na B3 somou R\$ 8,7 bilhões até dia 20.

Em Nova York, as bolsas norte-americanas fecharam em alta, estendendo ganhos da sessão anterior,

ainda sob alívio com a redução das tensões entre Estados Unidos e aliados europeus em torno da Groenlândia. O Índice Dow Jones subiu 0,63%, enquanto o S&P 500 teve alta de 0,55%. Já no Nasdaq, das empresas de tecnologia, avançou 0,91%.

Dólar e juros

Enquanto isso, o dólar voltou a registrar queda diante do arrefecimento dos riscos globais, e encerrou o dia cotado a R\$ 5,284, perda de 0,68% em relação ao dia

anterior — menor valor de fechamento desde 11 de novembro do ano passado.

Os juros futuros negociados na B3 encontraram espaço para recuar mais, ontem, em um movimento influenciado principalmente pelo alívio global após a distensão do conflito geopolítico entre Estados Unidos e Europa.

A curva a termo dos juros futuros também se beneficiou desse cenário, ainda que em menor medida se comparada ao IBovespa. Por aqui, pesquisa eleitoral

divulgada nesta quinta também contribuiu para o fechamento dos contratos de Depósitos Interfinanceiros (DIs), embora o maior determinante tenha vindo de fora.

No fechamento, a taxa do contrato do DI para janeiro de 2027 recuou de 13,744%, no ajuste de quarta-feira, para 13,68% ao ano. O DI para janeiro de 2029 cedeu de 13,14%, para 13,045%, na mesma base de comparação. O DI para janeiro de 2031 marcou 13,385%, vindo de 13,468% no ajuste. (Com Agência Estado)

Nu passa Bradesco

O Nubank ultrapassou o Bradesco e passou a ocupar a classificação de segunda maior instituição financeira do Brasil em número de clientes, de acordo com informações da edição do quarto trimestre do ranking de reclamações do Banco Central, divulgado ontem. A lista compila as queixas e a quantidade de usuários de cada instituição regulada pelo BC.

Conforme o levantamento, o Nu Pagamentos totalizou a 112 milhões de clientes, atrás apenas da Caixa Econômica Federal, com 158 milhões. Na sequência, Bradesco (110,5 milhões), Itaú Unibanco (100,3 milhões), Banco do Brasil (81,9 milhões).

"Mais do que crescer em número, nosso foco é a presença significativa na vida financeira das pessoas", afirmou a CEO do Nubank no Brasil, Lívia Chanes, em nota. "Nossa base de mais de 112 milhões de clientes é fruto de um trabalho contínuo para oferecer produtos que façam sentido no cotidiano, com um atendimento humano e tecnologia que remove a complexidade do dia a dia", acrescentou. A instituição ficou na 14ª colocação no ranking de reclamações do BC.

Alíderança de queixas contra bancos na listagem ficou com o Picpay, que recebeu 3.718 reclamações consideradas procedentes pelo BC. Com isso, o banco fechou o trimestre com um índice de 55,52 reclamações procedentes por cada milhão de clientes. O C6 ficou em segundo lugar, com 1.738 reclamações procedentes e um índice de 51,92. E, em terceiro lugar, ficou o Bradesco, com 4.849 reclamações procedentes e índice de 43,89.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 748

Conheça as principais dicas para se destacar em processos seletivos

As chances de aprovação aumentam com uma boa preparação antes da entrevista

A entrevista é uma das etapas mais importantes de um processo seletivo e tem o papel de causar uma boa primeira impressão. Além das competências técnicas, os recrutadores avaliam o perfil do candidato com a cultura da empresa.

Pontualidade, preparação e atenção aos detalhes fazem a diferença. Em entrevistas online é essencial verificar a conexão de rede com antecedência e, no caso de entrevistas presenciais, planejar o deslocamento para evitar atrasos. A escolha de uma vestimenta adequada ao perfil da organização também contribui para uma imagem profissional mais positiva.

Somado a isso, organizar as próprias experiências, competências e cursos ajuda o candidato a se comunicar com mais segurança e clareza durante a entrevista. Além dos pontos destacados, é importante também pesquisar sobre a empresa, os valores, missão e objetivos da organização.

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, possui diversas vagas nos programas de aprendizagem e estágio. Para se candidatar e participar de processos seletivos é necessário entrar pelo Portal CIEE ou QRcode.



Expo CIEE 2025 em São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga

ABRAS

Consumo cresce 3,68%

» PEDRO JOSÉ*

O consumo nos lares brasileiros encerrou 2025 com crescimento de 3,68%, praticamente estável em relação a 2024, quando a alta foi de 3,72%, conforme dados divulgados, ontem, pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Para 2026, a entidade prevê uma leve desaceleração no consumo das famílias, para 3,2%

Os dados da Abras de 2025 mostraram que o consumo nos lares brasileiros manteve-se em patamares elevados nos últimos dois anos. Na comparação mensal, o consumo das famílias avançou 15,69% em dezembro frente a novembro, desempenho superior ao registrado no mesmo período de 2024, quando a alta foi de 12,81%. Já em relação a dezembro do ano anterior, o crescimento chegou a 9,52%, acima dos 7,23% observados na comparação interanual de 2024.

Os números são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e abrangem todos os formatos de supermercados.

A expectativa para 2026 considera a continuidade de estímulos à renda, apesar de um ambiente financeiro ainda restritivo. Entre os fatores que devem influenciar o consumo estão a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o reajuste real do salário mínimo e a manutenção de programas de transferência de renda.

A ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, além da redução do IR para rendimento de R\$ 5 mil a R\$ 7.350, deve alcançar cerca de 16 milhões de contribuintes. A partir de fevereiro, entra em vigor o novo salário mínimo, que teve reajuste de 6,79% sobre o de 2025, para R\$ 1.621.

Também integram o cenário os programas previstos no Orçamento Federal, como o Bolsa Família, com R\$ 158,63 bilhões, o Pé-de-Meia, com R\$ 11,47 bilhões, e o Gás para Todos, com R\$ 4,7 bilhões, que reforçam a renda das famílias de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Para 2026, Abras prevê alta de 3,2% nas vendas dos supermercados

menor poder aquisitivo.

De acordo com o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, esse conjunto de fatores contribuiu para um comportamento mais estável do consumo nos lares. "A renda real em alta e a acomodação dos preços dos alimentos ajudaram a reduzir oscilações e deram sustentação ao desempenho observado, sobretudo no último trimestre", analisou.

O executivo ainda destacou que o resultado é consistente com o

efeito sazonal típico do período. "O desempenho reflete a maior circulação de recursos na economia em dezembro, impulsionada pelo pagamento do 13º salário. Esse movimento contribuiu para uma aceleração mais concentrada na reta final do ano, sem alterar o comportamento do consumo no acumulado de 2025", acrescentou.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

» Paramount insiste com Warner

A Paramount estendeu, ontem, o prazo para sua oferta de aquisição da Warner Bros. Discovery em cerca de um mês, para 20 de fevereiro, o que dá mais tempo para convencer os acionistas da empresa a rejeitarem o acordo com a rival Netflix. A Paramount também informou que iria manter sua oferta de US\$ 30 por ação, o que renderia à Warner Bros. Discovery (WBD) um valor de mercado de US\$ 108,4 bilhões. Segundo a empresa, apenas cerca de 168,5 milhões de ações da WBD, representando 6,8% das ações em circulação, haviam sido oferecidas até o prazo original de 21 de janeiro. Adicionando críticas à rival, a Paramount afirmou ainda que o novo acordo entre a Warner e a Netflix deixa os acionistas com maior incerteza quanto ao valor efetivo que poderão receber, devido às dúvidas "sobre o volume de dívida associado aos negócios de redes lineares da Warner". Na última terça-feira, Netflix e Warner anunciaram que alteraram os termos do acordo de aquisição para uma estrutura "totalmente em dinheiro".